

O caráter central e seletivo da matemática na contemporaneidade: uma reflexão a partir de Platão

Milena da Silva Fontana¹, Vicente Zatti^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Canoas. Canoas, RS

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados do projeto “A centralidade da matemática no currículo: um estudo sobre as origens a partir da Paideia platônica”. O eixo central da pesquisa é demonstrar que a matemática no projeto pedagógico de Platão tem, além de papel instrumental, uma face formativa, na medida em que seu fim último é formar um homem que Nietzsche no século XIX chama de apolíneo. Por meio de pesquisa bibliográfica e hermenêutica crítica dessas leituras, foi possível identificar que a matemática na educação platônica é um saber central, é a grande propaídeia, seu exercício possibilita a formação do homem racional, aquele que aprende a avaliar tudo a partir da racionalidade e seus critérios de correção e desse modo se torna o filósofo. Além disso, cabe à matemática selecionar os “melhores espíritos”, aqueles que forem capazes de passar pelo alto grau de dificuldade e abstração desse saber, estarão aptos a serem os governantes-filósofos. Desse modo, Platão estabelece uma tradição pedagógica em que a matemática possui caráter central e seletivo. Além deste eixo da pesquisa, busca-se identificar a herança platônica quanto à centralidade e seletividade da matemática na contemporaneidade. Utilizando como base artigos sobre o fracasso escolar foi possível verificar que a matemática possui um papel seletivo e que representa um eixo central na educação contemporânea, uma vez que o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), composto por três provas, sendo elas ANEB (Avaliação Nacional da Educação Básica), ANRESC/Prova Brasil (Avaliação Nacional do Rendimento Escolar) e ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização), e executado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), demonstra essa centralidade na forma em que está elaborada, pois inclui apenas as disciplinas de matemática e língua portuguesa. Da mesma forma, os resultados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que são baseados no SAEB, permitem identificar a seletividade da matemática na educação contemporânea na medida em que se verifica que o desempenho dos estudantes em matemática é inferior as demais disciplinas. Com os dados encontrados, pode-se identificar o caráter seletivo e central da matemática na educação contemporânea, o que confirma a permanência da herança platônica quanto à esses elementos.

Palavras-chave: Matemática. Educação. Centralidade. Seletividade.